

Intervenção e Estimulação Precoce

Síndrome Congênita do Zika Vírus

Ana Rita C. de S. Lobo – Terapeuta
Ocupacional
Conselheira do COFFITO

A Estimulação Precoce

- É a base da intervenção clínica de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento e é um programa de intervenção clínica multiprofissional, que se realiza nos casos em que há necessidade de se intervir para a promoção do neurodesenvolvimento.
- A intervenção pode ser sobre aspectos **motores**, **cognitivos**, de **linguagem**, **afetivos** e **sociais**, visando oferecer à criança a oportunidade de ter o **máximo de funcionalidade** possível para a sua fase de desenvolvimento, considerando as suas condições clínicas.
- Dentre as áreas mais comumente ligadas à Estimulação/Intervenção Precoce estão a **Fisioterapia**, a **Fonoaudiologia**, a **Terapia Ocupacional** e a **Psicologia**.

Objetivos da Intervenção/Estimulação precoce

- Iniciar o processo de estimulação neuropsicomotor o mais cedo possível;
- Orientar a família de como estimular as crianças nas ações mínimas do dia a dia;
- Prevenir deformidades com posicionamento adequado e reabilitação;
- Estimular as capacidades cognitivas no processo de receber e devolver as informações
- Estimular os aspectos sensoriais (tato, audição, visão, paladar e olfato) para que tenha a possibilidade de melhor aprendizado escolar

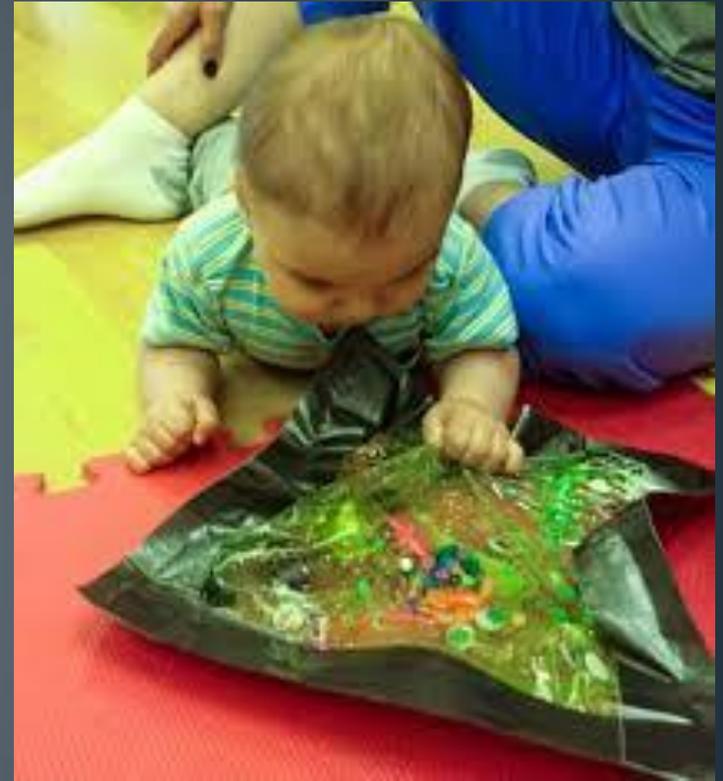
- Orientar os pais ou cuidadores em como manusear a criança;
- Orientar os pais ou cuidadores em como posicionar as crianças para a alimentação, no banho, do carrinho, no brincar;
- Oferecer a possibilidade das crianças entrarem em contato com texturas diversas, ações e atividades que eles ainda não demonstram interesse pela incapacidade;
- Demonstrar aos pais ou cuidadores o potencial de cada criança para aprender, para brincar, para frequentar escola, etc;
- Contribuir para a interação entre os pais e a criança;
- Promover funcionalidade, independência e autonomia para que cresçam e desenvolvam os

Recursos que podem ser confeccionados com os pais ou cuidadores para estimulação













“LEMBRE-SE: o diagnóstico pode ser micro, mas o amor sempre deve ser macro!”

Grata!